

**Santa Casa
Assis**

PLANO DE TRABALHO

Recursos oriundos de emenda parlamentar

2024

R\$ 200.000,00

Deputado Federal Nilto Tatto

NT



SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	1
a) Breve Histórico da Instituição	1
b) Características da Instituição	5
II – INFORMAÇÕES CADASTRAIS	7
a) Entidade	7
b) Responsáveis	6
III – QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO	7
a) Identificação do Objeto	7
b) Objetivo	7
c) Justificativa.....	7
d) Metas a Serem Atingidas	8
e) Etapas ou Fases de Execução	8
IV – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	9
V – PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO	9

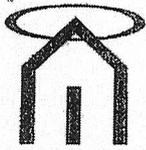
I – INTRODUÇÃO

a) Histórico da Instituição

A Santa Casa de Misericórdia de Assis foi o primeiro hospital implantado no início do século XX em decorrência da expansão ocasionada pela Estrada de Ferro Sorocabana. Até então Assis



era apenas um povoado. Com o crescimento da cidade surgiu a necessidade do estabelecimento de um Hospital. O sertão era repleto de vetores e de fontes de contaminação e infestação, e a falta de recursos médicos na região motivou um pequeno grupo de líderes aristocratas a criarem a Santa Casa de Misericórdia de Assis. Segundo o Sr. Leoni Ferreira da Silva, um importante memorialista de Assis, endossado pelos relatos do Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, filho de pioneiros da cidade, os componentes do grupo fundador foram: o Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca, idealizador e empreendedor da implantação do hospital; o Sr. Francisco Roselli, comerciante, economista e banqueiro; o Dr. Paulo Botelho de Camargo, advogado; o Dr. Lycurgo de Castro Santos, médico; o Dr. João Teixeira de Camargo, prefeito municipal da época; o Dr. Jonathas Monteiro da Silva e José Claudino de Oliveira Dias, advogados; Dr. José Vieira da Cunha e Silva, médico. Essas e outras pessoas mobilizaram uma campanha de arrecadação de fundos e divulgação da construção do hospital. Passada a fase de levantamento de fundos, o primeiro passo foi informar o plano de implantação da Santa Casa, para a Casa de Leis, perante o executivo e legislativo assisense, sendo aprovado por unanimidade. O segundo passo foi pedir permissão para o Sr. Bispo Diocesano em Botucatu para a construção do hospital, em terreno próprio, que seria doado pelo Capitão Francisco de Assis Nogueira, responsável por doações anteriores para a edificação de obras que possibilitassem a modernização da cidade. A Instituição foi denominada Santa Casa de Misericórdia de Assis, constituída como entidade filantrópica. No dia 07 de dezembro 1919 a população estava em festa, pois após a celebração da missa todos se dirigiram para o local onde seria construída a Santa Casa. Após a benção do padre Antônio da Graça Cristina houve queima de fogos e apresentação de uma pequena banda de música. Deu-se início a construção da obra pioneira no Oeste do Estado. A Santa Casa começou a funcionar nos primeiros anos da década de 1920. O quadro de funcionários contava apenas com um médico, um enfermeiro, um ajudante de enfermeiro, uma cozinheira, uma ajudante da cozinheira e uma lavadeira. O pavilhão do hospital tinha o corpo quadrangular, ficando no centro um pátio atijolado e em frente, uma capela equipada para celebrações de ofícios religiosos. No lado interno, à direita de quem entrava, havia um cômodo largo que era a enfermaria dos homens; no lado esquerdo, havia outro cômodo largo que era a enfermaria das mulheres. Havia também seis quartos para clientes particulares com camas e utensílios. Um outro cômodo equipado era o Centro Cirúrgico. Havia uma pequena sala de exames, uma Farmácia (regularmente instalada de acordo com as exigências da época) e no fundo, no final do corredor, havia uma cozinha e atrás dela



**Santa Casa
Assis**

uma lavanderia. Após a fundação e registro da Santa Casa, foi eleita a primeira diretoria da Instituição, sendo composta pelos membros: Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Provedor; Manoel Lopes de Campos, Vice Provedor; Dr. Paulo Botelho de Camargo, Secretário; Francisco Roselli, Tesoureiro; Anad Mattar, Mordomo e Dr. José Claudino de Oliveira Dias. O primeiro corpo clínico era formado pelos médicos: Dr. Lycurgo de Castro Santos, Dr. Paulo de Castro Valente, Dr. José Vieira da Cunha e Silva e Dr. Vicente Mercadante e um farmacêutico, o Sr. Otilio da Cruz Peixoto. Assis foi sede de recrutamento militar na revolução de 1932 e teve um quartel general do comando, recrutamento, instrução e preparação da guerra. Com isso deslocou-se até a cidade um contingente especial da Cruz Vermelha, cujo Capitão médico era o Dr. Symphrônio Alves dos Santos. Em setembro do mesmo ano, os soldados recrutados em Assis estavam em guerra e a cidade se mobilizava. Certa madrugada ocorreu um incêndio no depósito onde estavam guardados explosivos e material bélico. A explosão foi enorme e afetou a cidade inteira. Neste episódio catastrófico, a Santa Casa prestou valiosos serviços socorrendo dezenas de feridos, sepultando os mortos e dando suporte material e financeiro às vítimas. Em 1948 foi inaugurado um pavilhão ao lado da Santa Casa, denominado Maternidade “Nossa Senhora das Vitórias”, que passou a atender gestantes e parturientes de Assis e região. Em 02 de fevereiro de 1957, a Santa Casa recebeu por doação do Rotary Clube de Assis, o Banco de Sangue. Em 1969, a Sra. Maria do Carmo Abreu Sodré, junto a Secretaria da Legião Brasileira de Assistência Social e perante o governo do Estado, fez restabelecer todas as subvenções que eram devidas ao hospital há anos. De acordo com a direção do hospital, de 1993 a 1996, a Santa Casa passou por uma intervenção municipal, realizada devido às dificuldades financeiras e estruturais da Instituição, decorrentes da duplicidade de serviços e a descaracterização de referência regional, que passou a ser uma atribuição do Hospital Regional. Em 2000 houve eleição para a composição da “Mesa Administrativa”. O evento mobilizou a comunidade, a imprensa, os clubes de serviços, os funcionários, os médicos e a administração municipal. Buscou-se resgatar a imagem, bem com a saúde financeira e econômica do hospital. Nos últimos anos, a Santa Casa traçou como meta alcançar o equilíbrio econômico financeiro e manter-se autossustentável, investindo em capacitação e aperfeiçoamento em recursos humanos e tecnológicos. É possível notar que o hospital vem se transformando, principalmente na última década, em uma empresa do ramo hospitalar, mas mantendo suas características originais. Como uma Instituição de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, tornou-



se em 2011 uma Organização Social da Saúde (OSS), e em 2012 celebrou seu primeiro contrato de gestão com o Estado para gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis que perdura até hoje. Entre 2017 e 2022 realizou a gestão do AME de Ourinhos e em 2023 assumiu a gestão de mais um Ambulatório de Especialidades: o AME de Botucatu.

Com um papel primordial na assistência à saúde para toda região, a Santa Casa de Assis é a principal instituição filantrópica do Vale do Paranapanema, na cidade de Assis-SP, e tem por vocação o atendimento aos pacientes provenientes do SUS (Sistema Único de Saúde) e também atende pacientes particulares e de convênios privados. Com 104 anos de existência, é referência para 12 municípios.

A Santa Casa de Assis tem em seu complexo um Hospital Central com unidades assistenciais, cirúrgica e de tratamento intensivo, com exames laboratoriais e de imagem, lavanderia hospitalar, nutrição e realiza atendimentos em diversas especialidades médicas.

A instituição também dispõe da Maternidade mais tradicional de toda região, que é responsável por 55% de todos os partos da cidade de Assis (SP) segundo dados do SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos).

Em 2023 a Santa Casa de Assis realizou mais de meio milhão de atendimentos e quase 7 mil cirurgias em suas dependências.

A Instituição deixa registrado o agradecimento a todos que voluntariamente se dedicaram ao longo dos anos, como Irmãos, Conselheiros ou Diretores, plantando sementes, que dão frutos até os dias atuais.

Missão da Instituição: Como hospital filantrópico, prestar assistência à saúde com ética, qualidade, tecnologia, responsabilidade social e o compromisso em superar as expectativas do cliente.

Visão: Ser o hospital de primeira opção para os clientes da região de Assis, ampliando o grau de complexidade dos procedimentos médico-hospitalares, mantendo o aprimoramento contínuo de seus colaboradores, com equilíbrio econômico financeiro sem perder a qualidade na prestação dos serviços.



Valores: Respeito, Ética, Compromisso, Honestidade, Humanização, Conhecimento, Competência Técnica e Criatividade no cumprimento de sua Missão.

b) Características da Instituição

A Organização Social de Saúde (OSS) Santa Casa de Misericórdia de Assis, é uma Instituição de Saúde filantrópica, com o compromisso atender 60% de pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo possível também o atendimento de pacientes particulares e de convênios privados (40%). Atende o Município de Assis e toda a região, abrangendo mais 11 municípios, com uma população de aproximadamente 243.000 habitantes.

A Estrutura Organizacional da OSS está representada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e as unidades geridas pela OSS, sendo o Hospital Central, Maternidade, Ame Assis.

Na Área Hospitalar, faz a gestão dos dois hospitais citados acima: Hospital Central e Maternidade, totalizando 117 leitos, constituindo um Complexo Hospitalar, registrado no CNES sob o nº 2081083 (Área Total: 28.450,46 m², Área Construída: 7.679,38 m²). O Hospital Central possui duas alas de internação (Pavilhão São José I – PSJI, para internação de pacientes provenientes do SUS, com 54 leitos e, Pavilhão São José II – PSJII, com 30 leitos, para internação de pacientes particulares e de convênios privados). É equipado com um Centro Cirúrgico constituído por 6 salas cirúrgicas, dotadas de equipamentos básicos e especializados, essenciais para o êxito cirúrgico, tais como, arco cirúrgico, equipamentos ópticos que permitem a realização de exames e procedimentos cirúrgicos, e demais espaços preconizados. Esta Unidade cirúrgica é apoiada por uma Central de Esterilização e por uma Central de Dispensação de Materiais. Possui uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral com 1 leitos com equipamentos para a realização de hemodiálise.

O Hospital Central também mantém Unidades e Serviços de Apoio: Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Imagens (Ultrassonografia, Radiologia e Tomografia), Agência Transfusional, Hemodinâmica, Lavanderia, Setor de Nutrição, apoiados por uma Gestão Corporativa.

A unidade está cadastrada como referência na Rede de Urgência e Emergência (RUE) e disponibiliza leitos de retaguarda médica à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nas



seguintes especialidades: Clínica Médica, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia Vascular e Urologia, cujos atendimentos são efetuados através do Sistema Único de Saúde. Possui um Pronto Atendimento próprio para pacientes particulares e para aqueles provenientes de convênios privados, onde são realizados uma média de 1.500 atendimentos/mês.

O Complexo Hospitalar constituído pelo Hospital Central e Maternidade, além de recentemente ter inaugurado sua Unidade Europa que atende particulares e convênios. Possui um quadro de funcionários constituído por 612 colaboradores e o corpo clínico formado por 205 médicos: 167 médicos (efetivos) e 38 cadastrados (com menos de dois anos de cadastro), em diferentes especialidades, tais como, Alergia e Imunologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatra, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia e Urologia. No Hospital Central, em 2023, foram mais de meio milhão de atendimentos e foram realizadas, em média, 512 internações mensais e ao longo do ano foram efetuadas 6878 cirurgias, além dos atendimentos ambulatoriais (média de 3.289 atendimentos por mês), sendo que, do total dos atendimentos, em média, 87,19% são SUS.

A Maternidade, anexa ao Hospital Central, possui 31 leitos, um Centro Obstétrico com 3 salas cirúrgicas e duas salas de parto, dentre outros ambientes que possibilitam um atendimento personalizado e humanizado. São realizados uma média de 554 atendimentos no Pronto Atendimento Obstétrico, 161 internações e 94 partos por mês.

Na área Ambulatorial, a Santa Casa de Assis venceu os chamamentos públicos do Governo do Estado de São Paulo e faz a gestão do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis (desde 2013) e de Botucatu (desde 2023).



II – INFORMAÇÕES CADASTRAIS

a) Entidade

<i>Razão Social:</i> SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS	
<i>CNPJ:</i> 44.364.826/0001-05	
<i>Atividade Econômica Principal (a mesma descrita no CNPJ)</i> 86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências.	
<i>Endereço:</i> Praça Doutor Symphrônio Alves dos Santos, 166	
<i>Cidade:</i> Assis	<i>UF:</i> São Paulo
<i>CEP:</i> 19.814-015	<i>DDD/Telefone:</i> (18) 3302-3311
<i>E-mail:</i> santacasa@santacasadecassis.org.br	
BANCO: Sisprime	Agência 0030 Conta 108200-0 Corrente: Praça de Pagamento (*) Assis/SP

(*) Declaramos que esta Conta corrente será exclusiva para o recebimento do recurso.

b) Responsáveis

<i>Responsável pela Instituição</i> Dr Arnaldo Thomé		
<i>CPF:</i> 707.684.478-87	<i>RG:</i>	<i>Órgão Expedidor:</i> SSP/SP
<i>Cargo:</i> Provedor	<i>Função:</i> Provedor	
<i>Endereço:</i> Av. Sebastião Mendes de Brito, 1141		
<i>Cidade:</i> Assis	<i>UF:</i> SP	
<i>CEP:</i> 19.815-140	<i>Telefone:</i> (18) (18) 997869900	
<i>Responsável pela Instituição:</i> Ana Rosa de Souza Guiomar Girardi		
<i>CPF:</i> 043.807.625-15	<i>RG:</i>	<i>Órgão Expedidor:</i> SSP/SP
<i>Cargo:</i> Diretora Executiva	<i>Função:</i> Provedora Adjunta	
<i>Endereço:</i> Av. Rui Barbosa, 1262		
<i>Cidade:</i> Assis	<i>UF:</i> SP	
<i>CEP:</i> 19.814-000	<i>Telefone:</i> (18) 99621-2223	
<i>Responsável pela Instituição:</i> Paschoal Porto		
<i>CPF:</i> 447.165.328-87	<i>RG:</i> 5538773	<i>Órgão Expedidor:</i> SSP/SP
<i>Cargo:</i> Diretor Financeiro e Administrativo	<i>Função:</i> Diretor Financeiro e Administrativo	
<i>Endereço:</i> Rua Capitão Assis, 1251		
<i>Cidade:</i> Assis	<i>UF:</i> SP	
<i>CEP:</i> 19.800-062	<i>Telefone:</i> (18) 99751-7464	



III – QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

OBJETO	DESCRIÇÃO
Custeio	Material de Consumo - Aquisição de Uniformes

a) Identificação do Objeto

O objeto deste plano de trabalho consiste na aquisição de material de consumo, especificamente uniformes para os profissionais de saúde da Santa Casa de Assis. A compra de uniformes de qualidade é essencial para garantir a segurança, conforto e bem-estar dos colaboradores, além de contribuir para a imagem profissional da instituição. Uniformes novos e adequados asseguram que os profissionais estejam equipados de maneira apropriada para desempenhar suas funções de forma eficiente e segura, seguindo os mais altos padrões de higiene e apresentação.

Objetivo

O objetivo deste plano de trabalho é assegurar a qualidade dos serviços de saúde prestados na Santa Casa de Assis por meio da aquisição de uniformes novos e adequados para os profissionais de saúde. Ao investir em uniformes de qualidade, visa-se promover um ambiente de trabalho mais seguro e higiênico, proporcionando conforto e segurança aos colaboradores, e, conseqüentemente, melhorando a qualidade do atendimento aos pacientes. Assim, o objetivo central é melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde e fortalecer a imagem institucional da Santa Casa de Assis.

b) Justificativa

A Santa Casa de Assis reconhece a importância de manter os seus profissionais de saúde bem equipados com uniformes adequados, que garantam segurança, conforto e uma aparência profissional. Uniformes em bom estado são fundamentais para a proteção dos colaboradores contra possíveis contaminações e para o cumprimento das normas de higiene e segurança hospitalar.

Atualmente, muitos dos uniformes utilizados pelos profissionais da Santa Casa de Assis estão desgastados devido ao uso contínuo, comprometendo não apenas a apresentação profissional, mas também a segurança e o conforto dos colaboradores. Uniformes desgastados podem não oferecer a mesma proteção contra agentes infecciosos, além de impactar negativamente na moral e na motivação da equipe.

A aquisição de novos uniformes permitirá a substituição dos itens obsoletos, garantindo que todos os profissionais estejam adequadamente vestidos para suas funções. Isso não



apenas melhora a segurança e o conforto dos colaboradores, mas também reforça a imagem profissional da instituição, transmitindo confiança e credibilidade aos pacientes e visitantes.

Além disso, uniformes adequados contribuem para a redução de infecções hospitalares ao garantir que os profissionais estejam vestidos com roupas apropriadas e higienizadas, diminuindo a possibilidade de contaminações cruzadas. Dessa forma, a aquisição de novos uniformes é uma medida essencial para promover um ambiente hospitalar mais seguro e eficiente, alinhado com os mais altos padrões de qualidade e segurança em saúde.

c) Metas a Serem Atingidas

Metas Quantitativas: Garantir ao menos 80% das internações pactuadas com o gestor municipal.
A meta quantitativa deste plano de trabalho é reduzir o índice de infecção hospitalar para um valor abaixo do padrão aceitável estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 5%.
Situação Atual: Atualmente, a Santa Casa de Assis enfrenta desafios relacionados à incidência de infecções hospitalares, que podem comprometer a recuperação dos pacientes e impactar negativamente a qualidade dos serviços de saúde prestados pela instituição.
Situação Pretendida: A situação pretendida deste plano de trabalho é alcançar um índice de infecção hospitalar de 3% ou menos na Santa Casa de Assis
Fórmula de cálculo do Indicador: N° de infecções(mês) / n° de saídas reais(mês) x 100
Indicador de Resultado: Taxa de infecção hospitalar/mês nas unidades de internação. (Fonte SCIH)

Metas Qualitativas: Manter o índice mínimo de 90% de satisfação dos usuários entre bom e ótimo, quanto ao atendimento prestado.
Ações para Alcance: Aplicar pesquisa de satisfação em pelo menos 60% dos pacientes atendidos.
Situação Pretendida: Manter o índice de satisfação dos usuários em no mínimo 90% entre bom e ótimo.
Fórmula de cálculo do Indicador: n° de questionários de avaliação com bom e ótimo/ n° de questionário aplicados x 100
Indicador de Resultado: Questionários de satisfação aplicados pela Ouvidora Hospitalar e dispostos nas caixas de sugestões do Hospital.

d) Etapas ou Fases de Execução



Ordem	Etapa	Descrição
1	Cotação de Preços	Cotação de Materiais
2	Aquisição de Material de consumo	Aquisição de Uniformes

IV – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês / Ano	Valor	%	Proponente	%	Concedente	%	Total do desembolso
06/2024	R\$200.000,00	100		0	R\$200.000,00	100	R\$200.000,00

V – PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Vigência: A partir da assinatura do ajuste até 31/12/2024

Prestação de Contas: 31/01/2025

DECLARAÇÃO : Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto à Secretária de Estado da Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma de Plano de Trabalho.

Assis, 19 de junho de 2024



Dr. Arnaldo Thomé
CPF 707.684.478-87
Provedor

